

Sobre os edifícios que sediaram o evento



Escola Técnica Federal de Goiás – IFG
Proprietário: Ministério da Educação e Cultura – Governo Federal

O pátio do edifício, em frente ao Teatro, local da palestra de abertura, sediou a Exposição de Goiânia, como parte da programação do Batismo Cultural da Cidade, marcando os eventos de inauguração da nova capital do Estado em 1942. O pórtico de entrada [a foto ideal seria do pórtico] expressa bem o desejo de modernidade com linhas geométricas, vinculadas à indústria e aos novos meios de transporte que inspiraram o movimento *Art Déco* na Europa e nos Estados Unidos nos anos 1920. Desde sua inauguração, o edifício é destinado ao ensino técnico e profissionalizante a nível federal.



Teatro Goiânia e Vila Cultural Cora Coralina
Proprietário: Governo do Estado de Goiás
Autor do Projeto: José Félix de Sousa com colaboração de José Neddermeyer

Corresponde a um dos edifícios com maior expressão Art Déco dentre aqueles construídos nas décadas de 1930 e 1940. Foi inaugurado em 5 de julho de 1942, onde ocorreu a sessão solene do Batismo Cultural de Goiânia, registrando a materialização do desejo de uma cidade nova no interior do país. Sediou uma série de apresentações artísticas e culturais ao longo de sua história, tornando-se uma referência para as atividades culturais da cidade. Atualmente possui extensa programação, caracterizando-se por um dos edifícios culturais de referência para a cidade.

A Vila Cultural Cora Coralina, situada na quadra do Teatro Goiânia, inaugurada em 2013, constituiu-se como importante ponto de divulgação e valorização cultural da cidade. Proposto como um espaço cultural, abriga exposições permanentes e temporárias e possibilita a promoção de eventos também culturais. Demarca, do ponto de vista arquitetônico e urbanístico, uma melhor integração entre o edifício e o espaço urbano a partir da qual diversas rupturas que impossibilitavam qualidade urbana e continuidades morfológicas foram reelaboradas. Com a sua plataforma, o pedestre é valorizado e as amplas visadas perfazem quadros por onde o *flâneur* ou até o turista pode observar a imagabilidade de Kevin Lynch .



Grande Hotel Goiânia:
Proprietário: Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Primeiro edifício público construído na cidade de Goiânia, na década de 1930 visando hospedar as autoridades e personalidades importantes no processo de construção da nova capital. O emprego de materiais construtivos e soluções técnico-construtivas inovadoras para a época retratam o desejo de modernidade, moldando a fisionomia de Goiânia às ideias modernistas que circulavam nos discursos arquitetônicos e urbanísticos do início do século XX. Os elementos decorativos da fachada remetem ao *Art Déco* com linhas geométricas e marcação do eixo central de acesso ao edifício em linhas curvas. A simetria proposta evidencia a composição estética e o emprego de uma linguagem menos rebuscada que aquelas de estilos arquitetônicos ecléticos anteriores. Foi tombado também em 2004, quando sediou uma das edições da Casa Cor. Atualmente, o edifício está a cargo da Prefeitura de Goiânia, destinado às atividades culturais, sendo também um dos pontos culturais de relevância para Goiânia.